

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE A PROBLEMÁTICA DA DEFESA E SEGURANÇA DOS PEQUENOS ESTADOS

INTERVENÇÃO DO REPRESENTANTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA TENENTE-CORONEL ANTÓNIO CARLOS TAVARES, *DIRECTOR-GERAL DE DEFESA*

Quando a 5 de Julho de 1975, o nosso país ascendeu à independência nacional, passando a fazer parte da grande comunidade dos povos, o sistema mundial das relações internacionais, de então, caracterizava-se, fundamentalmente, pela confrontação entre os blocos ditos Ocidental e do Leste, período historicamente conhecido como sendo o da «guerra fria», em que o Mundo se viu defronte ao espectro de possível confrontação armada, motivada pela implementação de uma política que visava a redefinição de espaços de influência estratégica, com os consequentes efeitos para o sistema de segurança e estabilidade internacionais.

Com o término da «guerra fria», a opinião pública ocidental estava convicta que a comunidade internacional iria conhecer, definitivamente, uma outra realidade: uma realidade de paz efectiva, traduzida num novo sistema de relações internacionais, fundamentado no acervo de princípios subjacentes na plataforma de entendimento que levou à criação das Nações Unidas.

Contrariamente a tudo isso, a comunidade internacional está confrontada com um novo cenário, que se caracteriza pelo surgimento e evolução do fenómeno, de impacto universal, conceptualmente conhecido por «novas ameaças» à segurança e defesa, pressupostos indispensáveis e determinantes para o bem-estar, o desenvolvimento, e estabilidade democrática e o pleno exercício da cidadania. No conjunto dessas ameaças, destacam-se: o narcotráfico, o terrorismo, crime organizado, a exclusão social, as violações dos direitos fundamentais, a degradação do meio ambiente, as violações da Zona Económica Exclusiva, etc., etc.

Cabo Verde, pela sua configuração geopolítica, não estará isenta da influência dessas novas ameaças e outros riscos, já que os mesmos se manifestam, unicamente, em situação de paz, facto que impõe a obrigatoriedade de repensar a gestão da nossa Defesa e Segurança Nacional, pela definição duma Estratégia que garanta a materialização das grandes opções do desenvolvimento.

Foi neste âmbito, que se propôs a realização desta Conferência Internacional sobre «A PROBLEMÁTICA DA DEFESA E SEGURANÇA DOS PEQUENOS ESTADOS», no decorrer da qual se pretende fazer uma abordagem de diversas questões da actualidade, distribuídas por dois painéis, sendo o primeiro, a “Segurança, Democracia e Desenvolvimento” e o segundo a “Segurança e Defesa no Contexto Estratégico”, tendo por objectivos, sensibilizar a opinião pública nacional em relação aos problemas relacionados com a defesa e segurança; o debate de ideias sobre questões estratégicas relativas à paz e estabilidade; por uma cultura direccionada pelo respeito e salvaguarda dos elevados valores universais; contribuir para a criação de um

espaço de diálogo que possibilite a recolha de subsídios para a elaboração e aperfeiçoamento do “Conceito Estratégico de Defesa Nacional”;

Para esse efeito temos entre nós ilustres personalidades, que se disponibilizaram, a convite de Sua Excelência o Ministro da Defesa, Dr. Armindo Cipriano Maurício, para participar nesta Conferência, contribuindo com as suas experiências, para o intercâmbio de opiniões e o reforço da cooperação e amizade, que fundamentam as nossas relações.

Assim, connosco estão os Excelentíssimos Senhores:

- Major-General João Manuel de Meio Mariz Fernandes, Presidente da Associação de Auditores de Defesa Nacional de Portugal;
- Major-General José Manuel Freire Nogueira, Director de Administração e Mobilização de Pessoal do Exército;
- General José Angel Armada de Sarriá, do Instituto Universitário «General Gutiérrez Mellado» -Espanha; e
- Professor José Garcia Caneiro, do Instituto Universitário «General Gutiérrez Mellado» - Espanha;

a quem endereçamos, em nome da Comissão de Organização, os nossos agradecimentos.

Não se fizeram deslocar, por motivos imperiosos e alheios às respectivas vontades, o Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Abdoulaye Bathly, Vice-Presidente da Assembleia Nacional do Senegal, membro do Parlamento da CEDEAO e Professor da Universidade Cheik Anta Diop de Dakar, cuja comunicação será lida no segundo painel, e a Excelentíssima Dr.^a Nancy Walker, antiga Directora do Centro de Estudos Estratégicos para a África, com Sede em Washington - Estados Unidos da América, cuja comunicação será apresentada por Sua Excelência o Embaixador dos Estados Unidos da América em Cabo Verde.

Também, contamos com a presença da Excelentíssima Senhora Ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades, Dr.^a Fátima Veiga e a Excelentíssima Senhora Ministra da Justiça e Administração Interna, Dr.^a Cristina Fontes, como oradoras, a quem endereçamos o nosso muito obrigado;

Como Moderadores teremos o Excelentíssimo Senhor Dr. António Lima, Conselheiro Diplomático da Presidência da República e o Excelentíssimo Senhor Comandante Dr. Carlos Reis, Assessor do Ministro da Defesa.

Para a materialização desta importante iniciativa, a Comissão Organizadora contou com o apoio imediato das seguintes entidades e às quais reiteramos os nossos profundos agradecimentos: Presidência da República, Assembleia Nacional, o Gabinete do Primeiro-Ministro, as Embaixadas dos EUA e de Portugal, a CV Telecom, a SITA, a ASA, a SHELL, os CTT, o Centro de Estudos Estratégicos para a África” - EUA, o Instituto Universitário «General Gutiérrez Mellado» - Madrid, e a Associação dos Auditores de Defesa Nacional de Portugal.

Muito obrigado